

~~645~~

348

1949



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO

Relatório da Sociedade
Pestalozzi
Belo Horizonte

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Relatório da Sociedade
Pestalozzi - 1949

RELATÓRIO

SOCIEDADE PESTALOZZI - 1.949 .

Snrs. Sócios da Sociedade Pestalozzi

1º) Vimos prestar-lhes contas da vida de nossa Sociedade, no exercício de 1.949, que mantém em Ibirité, município de Betim, 24 kms. distante desta Capital, a Escola Granja do Rosário, ou Escola-Reforma do Rosário, destinada a acolher e a reeducar crianças sub-dotadas.

2º) Intensos, os trabalhos em 1.949; variados - os esforços para a realização do objetivo a que se votaram os fundadores de nossa Sociedade.

Ao lado de atividades comuns, os Senhores Associados irão encontrar, neste relatório, notícias de outras iniciativas de alta ressonância e de vivo interêsse público, às quais estiveram ligados, de modo decisivo, o eminente Snr. Governador Dr. Milton Soares Campos, o ilustre Secretário Dr. Abgar Renault e a grande figura de educadora que é Dona Helena Antipoff.

ESCOLA RURAL D. SILVÉRIO

3º) A Escola Rural D. Silvério completou, em... 1.949, o seu 10º ano de existência.

Neste momento, ela abriga 96 alunos internos e 80 externos.

Em sua maioria, nossos alunos internos - procedem de classes pobres, ou quase miseráveis.

Dos 96 internos, 24% são filhos de indigentes; 29%, de cosineiras e lavadeiras; 16% de operários e 31% de profissões diversas.

Dessas crianças, 50% vieram de Belo Horizonte; 35,% moravam com a mãe; 15%, residiam sósinhos com

s e g u e

o pai, indigente ou operário de pequenas posses.

Dos outros 50%, 37% residiam com pessoas-estranhas e sem recursos, e somente 13% residiam com os pais.

A internação desses 13% se explicará por defeitos que poderiam ser corrigidos ou modificados na Fazenda do Rosário.

4º) Dos externos, 70%, filhos de lavradores modestos, sem cultura, mas com boa educação domestica.

Os outros 30%, filhos de lavadeiras, operários, etc.

5º) A Escola do Rosário tornou-se o centro social da região.

É no Rosário que a população circunvizinha vem se distrair, com os festejos Joaninos e de Natal ou com o cinema sonoro; procurar informações; resolver dificuldades; pedir conselhos.

6º) No Rosário está o centro religioso de toda a região. As festas religiosas de maio e de outubro muito concorridas. A festa da páscoa, sempre uma festa espiritual de grande alcance.

Nossa Diretora informa que, homens que há 15 ou 18 anos não se confessavam e moços que com 20 anos não haviam feito a primeira comunhão, compareceram à Sagrada Mesa da Comunhão, no dia da Páscoa.

Uma vez por mês, pelo menos, há missa na Capela.

Informa nossa Diretora, a admirável D. Iolanda Barbosa, que terminada a missa, grupos de sitiantes em volta da Capela, em conversas amigas, resolvem negócios ou discutem problemas de suas propriedades agrícolas.

7º) Aos sábados e domingos, funciona o cinema

s e g u e

sonoro: aos sábados, para os alunos, funcionários e empregados do Rosário; aos domingos, para a população que vive em derredor da Fazenda.

8º) As festas cívicas reúnem alunos, professores, empregados e vizinhos.

Por outro lado, as exposições do Curso Rural realizam trabalho intenso de aproximação social.

As exposições de produtos agrícolas e de produtos de indústria caseira, com prêmios distribuídos pela Secretaria da Agricultura e pelo Ministério da Agricultura, vêm provocando o interesse de toda a região.

-CONSULTÓRIO MÉDICO

9º) Nosso Consultório Médico é um pequeno Posto de Saúde. Serve aos alunos da Fazenda, serve aos empregados e às suas famílias, mas serve, preferentemente, à população circunvizinha.

O médico da Fazenda, Dr. Eusébio Dias Bicalho, já se integrou na confiança do povo, pela bondade, carinho e firmeza com que o atende, no Consultório.

A Sociedade Pestalozzi pode se orgulhar de ter concorrido, com uma grande parcela de suas finanças e de seu acolhimento, para prestar grande auxílio à população desta região. A 99% da população atendida no Consultório, foi dado, além de consulta, o medicamento-receitado.

A enfermeira do Curso Rural também auxiliou na Enfermaria da Escola, fazendo curativos e aplicando Injeções.

MOVIMENTO DO CONSULTÓRIO MÉDICO

Visitas do médico:.....	26
Receitas aos internos:.....	141
Receitas aos externos:.....	147
Exames de fezes-internos:.....	114
Exames de fezes-externos:.....	70
Exames de urina:.....	1
Consultas- internos:.....	197
Consultas- externos:.....	163

Injeções aplicadas:	
Vitaminas:.....	187
Contra gripe:.....	220
Bismuto:.....	236
Cálcio:.....	119
Contra reumatismo:.....	24
Arsetine:.....	12
Antiemaline:.....	7
Endovenosas:.....	76
Estrato hepático:.....	56
Diversas :.....	126
Injeções feitas fora da Escola:.....	102
<u>TOTAL:.....</u>	<u>1.185</u>

As injeções feitas fora da Escola foram aplicadas pelas nossas enfermeiras.

V A C I N A S

Anti- piogênicas:.....	70
Anti-catarral:.....	19
Contra coqueluche:.....	21
<u>TOTAL:.....</u>	<u>110</u>

C U R A T I V O S

Internos:.....	919
Externos:.....	140
<u>TOTAL:.....</u>	<u>1.059</u>

VERMÍFUGOS DISTRIBUIDOS

Cristoids:.....	54
Ankilostomina:.....	61
Vermoids:.....	1
<u>TOTAL:.....</u>	<u>116</u>

Penicilina aplicada: 3.200.000 U.

Todo o medicamento acima foi fornecido pela -
-Sociedade Pestalozzi

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

10º) Presta serviços valiosos à população e -
aos alunos da Escola.

Através de alunos da Escola, temos feito grande campanha em favor da conservação dos dentes, em benefício da saúde. É assim que vemos no Consultório não só mocinhas e crianças, mas também várias senhoras, homens da região, das localidades vizinhas, onde não há dentista.

Os clientes externos concorrem com uma pe
s e g u e

quena contribuição para compra do material.

O odontólogo Dr. Ary de Almeida Brum é mantido na Escola pela Secretaria de Assistência e Saúde.

Vem à Escola duas vezes por semana

Para seu transporte quando não aproveita o cargo do Serviço da Leprosia, do Leprozário de Mário Campos, a Escola custeia sua passagem.

Apesar do aparelhamento do Consultório ser ainda imperfeito e até mesmo defeituoso, o Dr. Ary tem conseguido realizar trabalho de grande importância como se pode verificar pela relação abaixo.

Foram dados neste período 959 consultas, a alunos e funcionários desta Sociedade, sendo 448 do sexo masculino e 511 do sexo feminino.

TRATAMENTO CIRÚRGICO

Extrações de dentes decíduos (temp.):.....	149
Extração de dentes permanentes:.....	308
<u>TOTAL:.....</u>	<u>457</u>

TRATAMENTOS DIVERSOS

Tratamento de canais	120
Curativos	319
Limpezas da boca e extrações de tártaro:.	88
Extirpações de nervos	17
Dilatações de abscessos	11
Capeamentos	21
Tratamentos de fístulas	8
Corôas a pivôts (Davis)	7

OBTURAÇÕES

Obturações a Ciliato de Porcelana:.....	198
Obturações a granito:.....	286
Obturações a amalgama:.....	341
Obturações de canais:.....	29
<u>TOTAL DE OBTURAÇÕES:.....</u>	<u>854</u>

Requisições de Radiografias:.....	12
Clientes atendidos e matriculados com inspecções:.....	176

ALTAS:

Masculinos:.....	25
Femininos:.....	54
<u>TOTAL:.....</u>	<u>79</u>
Acham-se em tratamento:.....	96

clientes.
Total geral de trabalhos executados em a lunos e pessoal administrativo e da vizi-

nhança da Sociedade Pestalozzi:..... 1.902

BIBLIOTECA " HELENA ANTIPOFF.

11º) A Escola continúa manter sua biblioteca que, cada ano, se enriquece com novas aquisições de livros, não só didáticos como recreativos.

Este ano a biblioteca ficou a cargo da professora Therezinha Tanure, que tomou grande interesse pela mesma. No segundo semestre ela frequentava, às segundas feiras, a encadernação do Instituto Pestalozzi, onde aprendeu encadernar livros. Assim, grande número de livros estragados estão sendo encadernados.

Por intermédio dos alunos externos, suas famílias também se utilizam dos livros da Biblioteca.

A didática compõe-se de **258 livros.**

A infantil que consta de 473 volumes, recebeu este ano os seguintes donativos:

De D. Iracema Barbosa:.....	9
Do Instituto do Livro:.....	15
Ofertas diversas:.....	97

A biblioteca didática recebeu de D. Iracema Barbosa 35 livros e 1 do Instituto do Livro.

Durante este ano a biblioteca foi bem consultada.

Podemos apurar o seguinte resultado:

Livros lidos mais de 5 vezes:.....	16
Livros lidos mais de 10 vezes:.....	10
Livros lidos mais de 15 vezes:.....	6
Livros lidos mais de 30 vezes:.....	18

As professoras do Curso Rural também se utilizam da Biblioteca para informações e para conhecimento da Literatura Infantil. Pelas mesmas foi oferecida à Escola 31 folhetos com pequenas histórias.

CANTINA ESCOLAR

12º) A Associação das Cantinas Escolares, de Belo Horizonte, continuou a auxiliar a Escola com a importância de Cr\$600,00 mensais, para a merenda escolar.

Na semana da criança, D. Imene Guimarães ofereceu à Escola Cr\$200,00 para uma merenda aos alunos.

s e g u e

A Cantina distribuiu êste ano 29.057 me -
rendas.

Total da cont. das Cantinas Escolares:Cr\$:.. 5.900,00

J O R N A L

13º) "O Coqueiro", jornalzinho editado na Escola desde 1.940, saiu mensalmente durante êste ano, com a contribuição de todas as classes.

A Escola recebeu números de jornais do - Grupo Maurício Murgel, da Capital, das Escolas Reunidas de Ibitiré e de diversas Escolas Rurais do interior.

S A P A T A R I A

11.º) Êste ano nossa sapataria esteve um pouco - paralisada, por falta de um chefe competente.

O rapazinho aprendiz que faz os consêrtos e remendos, procura satisfazer às necessidades da Escola e Cursos, dentro de suas possibilidades.

C E R Â M I C A

15º) A cerâmica, iniciada em outubro de 1.948, vem tomando feição de grande importância, não pela quantidade da fabricação, mas pela arte especializada que está sendo criada no Rosário.

Não é uma cerâmica em que se copiem modelos e formas. É a cerâmica na qual nossas crianças vão deixando muito de sua alma, de seu espírito criador e de sua naturalidade, através dos bonecos e dos objetos que elas mesmas criaram e executaram.

O Chefe da Cerâmica, Snr. Jethor, é bem o professor que sabe dar ao aluno a liberdade para agir. Sabe guiar e tem um tato especial para corrigir os êrros sem que o aluno perceba

Êste ano foi construído o forno, com a ajuda do Snr. Arnaldo Caldeira, fabricadas fôrmas de gesso para vasos e montados dois tórnos elétricos para fabricação dos meninos.

Dois alunos já fazem moringa no torno de-

s e g u e

-pó e 4 dos pequenos já conseguem fazer 90 vasos por dia, cada um.

Financeiramente a cerâmica não teve ainda -o desenvolvimento que se deseja, por diversos motivos, in dependentes da nossa vontade.

T E C E L Á G E M

16º) Nos últimos dias de 1.949, com a valiosa- colaboração do Snr. Antônio Nascimento, foi iniciado no Rosário o trabalho de tecelagem.

Quer a Fazenda do Rosário restaurar ou, pe -lo menos, continuar a tradição da tecelagem manual, com o aproveitamento de tintas naturais, extraídas de plan -tas mineiras.

Os primeiros resultados são animadores.

T A P E Ç A R I A

17º) Sob a direção da Senhora Francisco Ullman e da Senhorita Elizabeth Nuridsany, organizou-se nossa -secção de tapeçaria.

Foram fabricados no ano de 1.949, 5 tape- tes, feitos a mão.

É pensamento da Diretoria da Sociedade - Pestalozzi, obter a fabricação de tapetes com motivos mi -neiros.

BANDA DE MÚSICA

18º) Em março de 1.949, organizou-se a banda - de música dos meninos do Rosário. Foram adquiridos al -guns instrumentos, e, graças à colaboração do Coronel Jo -sé Vargas, do Comando da Força Militar de Minas, os alu -nos tiveram aulas de música durante todo o ano de 1.949.

E S C O T I S M O

19º) Em junho de 1.949, iniciaram-se aulas de - educação física e de escotismo, sob a direção de um sar -gento da Força Militar de Minas, designado para servir - na Fazenda do Rosário.

s e g u e

DIREÇÃO DA ESCOLA

20º) A Escola D. Silvério e a Fazenda continua-ram a ter, em 1.949, a preciosa colaboração de nossa Di-
retora, D. Iolanda Barbosa.

Não devem ser demasiados os louvores que-
se devem à ilustre educadora, que tem realizado trabalho
excepcional e utilíssimo em nossa Sociedade.

D. Iolanda Barbosa tem sido nossa grande-
animadora. É, em verdade, a alma da Fazenda e de todo o
trabalho ali feito com dedicação e inteligência.

CORPO DOCENTE

21º) O Corpo docente da Escola é formado por -
bons professores, mantidos pela Secretaria da Educação.

Vale acentuar, neste relatório, o ótimo -
trabalho realizado pelas nossas professoras, às quais so-
mos devedores de agradecimento sincero.

Trabalham igualmente na Escola, duas ser-
ventes.

OUTROS FUNCIONÁRIOS

22º) A Sociedade Pestalozzi mantém na Fazenda-
-uma enfermeira e uma auxiliar do ilustre e competente mó-
dico Dr. Euzebio Dias Bicalho, duas encarregadas dos pa-
vilhões dos meninos, três lavadeiras, duas copeiras, uma
cozinheira e uma auxiliar, uma costureira com sua auxi-
liar.

TRATORISTAS

23º) Sob a chefia do Snr. Francisco Ullmann, i-
niciaram-se em 31 de agosto de 1.949, aulas de tratoris-
mo.

POMICULTURA E JARDINAGEM

24º) Também sob a direção do Snr. Francisco -
Ullmann, os alunos do Rosário receberam aulas de jardiná-
gem e pomicultura.

ALUNOS EM ITAJUBÁ

25º) Encontram-se em Itajubá, matriculados na Escola de Horticultura e Agricultura, os alunos Romualdo Moreira e Eli Ferreira da Silva.

No ano de 1.950 deverá matricular-se na mesma escola, o menor Nelson Miranda.

P A D A R I A

26º) Continúa funcionando normalmente a padaria, para o fornecimento regular de pão fresco aos alunos da Fazenda.

OUTRAS NOTAS

27º) Foram fornecidas, na Fazenda do Rosário, em 1.949, mais de cem mil refeições.

Aos alunos, fornecemos, diariamente, um copo de leite, sendo o mesmo adquirido na vizinhança, por não ter ainda a Fazenda produção suficiente.

D O N A T I V O S

28º) Diversos donativos foram feitos à Sociedade Pestalozzi.

Entre nossos beneméritos poderemos citar: Associação Comercial, Instituto do Açúcar e do Alcool, - Cia. Alambra de Engenharia, Dr. Nansen de Araujo, Dr. - Carneiro de Rezede, Snr. Oscar Neto, Cia. Usinas Nacio - nais, Snr. Alvaro C. de Oliveira, Snr. Walter Andrade, Se - nai, Dr. Myter Meyer, Dr. Ivan Viana, Cia. Minas Brasil, Snr. Aguinaldo Figueiredo, Ind. Mineira de Moagem, Moinho In - glês, Waldemar Silva, Fábrica Aliança, Fabrica Deliciosa, Fábrica Suíça, Juventino & Cia. Padaria Sto. Agostinho, Ir - mãos Martins, Fabrica de Massas João Isoni, Fábrica de - Toalhas, Mundo Colegial, Fábrica de Biscoitos Confiança, Fábrica de Biscoitos Progresso, Fábrica de Biscoitos Ste - la, Rola & Cia., Veloso & Cia., Livraria Rex, Livraria A - gir, Fábrica de Tecidos Renascença, D. Inanhã Laborne, - D. Zenite Bahia, Snr. Odilon de Aquino, Snr. Cristino San - tos, Celso Silva Monteiro, Snr. José de Castro, Snr. Marino Ceolim, Escola de Agricultura, Snt. Ajácio de Castro, Snr. -

Jarbas Gambogi, Laboratórios Ciba, Laboratório Bayer, Laboratório S. Dohme, Laboratório Merck, Laboratório de Biologia Clínica, Instituto Farmacobiológico, Laboratórios Lederle, Laboratório Wander, Snr. José Neves de Faria, Lab. Farms. Eval Ltda, Snrs. M.A. Altivo S/A, Snr: Arnaldo Caldeira, A.S.A., Legião Brasileira de Assistência, Dr. Hélio Deslandes, Snr. Newton de Paiva, Dr. Vasconcelos, Antônio G. Sobrinho, Dr. Baeta Viana, Banco - Belo Horizonte, Banco do Brasil, Banco do Distrito Federal, Snrs. Artur Viana & Cia., Cartório Bolivar, Snr. Sebastião B. Souza, Dr. Odilon S. Araujo, Brasil Palace - Hotel, D. Cristina Dias, Casa Gaetani, Companhia Fábio-Bastos, D. Aurea Nardelli, Snr. Miguel Afonso Pires, etc.

DONATIVOS EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Recebeu também, a Pestalozzi, máquinas agrícolas que lhes prestaram ótimo serviços no decorrer do ano:

- 1 arado, oferta do Snr. Miranda Pirek
- 1 arado e um debulhador, oferta do Ministério de Agricultura.
- 1 trator, oferta da Companhia Expansão Econômica Fluminense.
- 1 trator, oferta do Dr. J. Carneiro de Rezende
- 1 trator, oferta do Snr. José Mendes de Souza.

C U R S O R U R A L

29º) Como é do conhecimento dos Snrs. Sócios, a Fazenda do Rosário cedeu, e o fez com grande satisfação, prédios de sua propriedade para o funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento para professoras rurais.

30) Em 21 de abril, instalou-se na Fazenda do Rosário, o 2º curso para professoras rurais, com 56 alunas mestras e uma assistente de ensino rural de Pernambuco.

Em meados de julho, encerrou-se esse curso, com uma jornada ruralista e exposição de produtos a

grícolas e pequenos animais.

O comboio ambulante da Secretaria da Agricultura distribuiu prêmios aos expositores classificados.

O encerramento do curso se fez em 10 de julho, tendo sido paraninfo dos alunos diplomados, o Dr. Abgar Renault, uma das mais fortes organizações de homem público que Minas tem conhecido.

31º) Em 25 de julho, instalou-se o 3º curso, com 50 alunos. Encerrou-se o mesmo em outubro, com a visita do Dr. Murilo Braga, admirável homem público e grande amigo da Fazenda do Rosário.

32º) Esses cursos, organizados pelo Governo mineiro, sob a inspiração do eminente Governador, Dr. Milton Campos, espírito permanentemente voltado para os interesses da gente rural, em Minas, e do luminoso espírito do Dr. Abgar Renault, tiveram a orientação de Dona Helena Antipoff, para quem, qualquer palavra de louvor será desnecessária, tão alto é o seu prestígio e o seu renome em Minas e no Brasil.

ESCOLA NORMAL REGIONAL

33º) Realizando seu claro programa de assistência à população rural de Minas, o Snr. Governador Dr. Milton Campos mandou instalar na Fazenda do Rosário, a Escola Normal Regional de Minas. Essa instalação se fez sob a orientação ilustre e objetiva do Dr. Abgar Renault, Secretário da Educação, e amigo de todas as horas da Fazenda do Rosário.

34º) A Escola Normal Regional, dirigida por D. Olga Coelho, está sendo orientada por D. Helena Antipoff.

Sua instalação se deu no dia 10 de agosto de 1.949, com a presença dos Drs. Milton Campos e Abgar Renault, além de altas autoridades mineiras.

Funcionou, inicialmente, com 40 alunas bolsistas do Estado, provindas de várias regiões de Mi

s e g u e

nas, e 15 semi-internos da Fazenda do Rosário e seus arredores.

35º) Para instalação da Escola Normal Regional, a Sociedade Pestalozzi cedeu, provisoriamente, ao Governo de Minas, o prédio da " Chacrinha" e o prédio da " Sant'Ana.

CONSTRUÇÕES

36º) Com recursos próprios, com a ajuda e colaboração dos Snrs. Governador Dr. Milton Campos, Secretários Dr. Abgar Renault e Dr. Rodrigues Seabra, e com o amparo do Departamento Nacional da Criança e do Ministério da Educação, a Sociedade Pestalozzi pode, em 1.949, iniciar ou inaugurar as seguintes obras:

- a) um pavilhão com 220 m², destinado a salas de aula, refeitório com cosinha, dispensa, quarto de empregada e cosinha elétrica;
- b) um reservatório novo para 50 mil litros;
- c) uma boma elétrica para servir a esse reservatório;
- d) a reforma dos serviços de luz e força da Fazenda;
- e) a reforma de todo o serviço de água e esgoto dos pavilhões- dormitórios;
- f) o prédio para o funcionamento das Escolas Rurais, inaugurado pelo Dr. Murilo Braga;
- g) a reforma e adaptação do prédio da Chacrinha;
- h) a reforma ligeira do prédio da Chácara Sant'Ana.
- i) a instalação do poço artesiano que serve à Chácara e colocação de uma bomba;
- j) o prédio à entrada da Chacrinha;
- k) a pintura do pavilhão central;
- l) a construção do Posto de Puericultura, que deve ficar terminado até junho do corrente ano.

- m) a construção de uma ponte de cimento armado, pela Secretaria da Agricultura, sobre o ribeirão Sarzedo, assim como da estrada que irá à futura Escola Normal Regional;
- n) a instalação de um galinheiro modelo, doação da Prefeitura do Rio de Janeiro;
- o) a construção, na Chácara Sant Ana, da estufa para flores;
- p) o pavilhão para funcionamento da cerâmica;
- q) pequena carpintaria;
- r) foram iniciadas as obras de construção da Escola Normal Rural, em terreno da Fazenda do Rosário;
- s) pelas duas Secretarias, da Agricultura e da Viação, foram fornecidos tratores à Fazenda, com os quais fizemos a abertura de estradas;
- t) foi ainda construído um forno para Cerâmica, com a colaboração de nosso amigo Sr. Arnaldo Caldeira.

NOVA PROPRIEDADE

37ª) A Sociedade Pestalozzi adquiriu, em março de 1.949, um terreno à beira da estrada de rodagem que vai a Ibitité, sendo vendedores o Sr. José de Mattos e irmãos, pela quantia de 28.000,00.

SERVIÇOS AGRÍCOLAS

38ª) A Fazenda do Rosário continuou, em 1949, sob a administração do Sr. José Reis, que lhe tem prestado relevantes serviços.

39ª) Em março, com o auxílio do ilustre Dr. Odilon Braga, a Sociedade Pestalozzi contratou, na Ilha das Flores, uma família de imigrantes húngaros, composta de 6 pessoas: Sr. Francisco Ullmann, Sr. Francisco

s e g u e

Ullmann Junior, Snr. Desiderius Fancsali, Desiderius Nagy Varga, Elizabete Ullmann, Elizabete Nuridsany.

Essa familia se encarregou dos serviços de floricultura, pomicultura, apicultura; prestou seu concurso às aulas nas Escolas D. Silvério, Curso Rural e Escola Normal; e encarregou-se, ainda, do serviço de tapeçaria.

40º) Continuou a Fazenda, em 1.949, o seu programa de reflorestamento, com o plantio de eucaliptos, tamboril, pinheiro, bambú, jacarandá, cedro, ipê, etc.

Foram plantadas, aproximadamente, 12 mil mudas de árvores diversas.

Platarem-se, em 1.949, laranjeiras, limoeiros, abacateiros, caquizeiros, figueiras, videiras, macieiras, mangueiras, bananeiras, e outras árvores frutíferas. Aproximadamente, duas mil árvores.

41º) Instalou-se na Chácara Sant'Ana, o apiário que conta, atualmente, com 19 colmeias.

42º) Prosseguiram-se os trabalhos de preservação do solo, plantio em curva de nível, irrigação, para o que foi adquirido um canhão hidráulico; plantio de soja e de mucana, adubação com calcário;apatita, esterco; salitre do Chile, etc.

43º) A Secretaria da Agricultura tem dado ajuda inestimável à Fazenda: técnicos, conselheiros, adubos, mudas, colmeias, pulverização de árvores frutíferas, tratores, arados, etc.

Nem uma só vez batemos ^{deixamos de} as portas da Secretaria da Agricultura sem que nela encontrásemos orientação técnica, ajuda material, estímulo e amparo de toda ordem.

44º) Adquirimos sementes de flores e hortaliças na França e em algumas casas de São Paulo, Barbacena, e Cataguases.

45º) Por determinação do ilustre Dr. Otacílio Negrão de Lima, a Prefeitura de Belo Horizonte forneceu

s e g u e

do Rosário mudas de árvores ornamentais e de flores.

46º) A Fazenda do Rosário tem sido visitada por grandes amigos, Dr. Milton Campos, Governador de Minas; Dr. Aogar Renault, Secretário da Educação; Dr. Pedro Aleixo, Secretário do Interior; Dr. Rodrigues Soe bra, Secretário da Agricultura; Dr. José de Magalhães Pinto, Secretário das Finanças; Dr. Soares de Gouvêa, Diretor da Secretaria da Agricultura; Dr. Joaquim Braga, Diretor do Serviço da Produção Animal; Snr. Edgar de Gois Monteiro, Diretor do Banco de Crédito Real e Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

47º) Recebemos, também, a visita dos Snrs. Embaixador da Índia; Dr. Myter Mey, Diretor do Hospital de Belo Horizonte; Dr. José Las Casas; Major Manoel Almeida; D. Inês de Araujo; D. Maria Angélica de Castro, dd. Secretária da Educação do Território do Acre; Dr. Ivan Viana; Dr. Guaraci Cabral de Lavour; Dr. Roberval Cardoso; Dr. Amaury da Silveira; Dr. Elber Caldeiras, entre outros.

MOVIMENTO FINANCEIRO

48º) Pelos anexos, os Snrs. Sócios poderão verificar qual o movimento financeiro da Sociedade Pestalozzi e qual a sua situação econômica em fins de 1949.

É justo seja consignada uma palavra de louvor à nossa Tesoureira, D. Diumira Paiva, que se tem desdobrado em prestar serviços pouco comuns à nossa Sociedade, com a colaboração de sua auxiliar, D. Elisa Rola.

CONCLUSÃO

49º) A Diretoria da Sociedade Pestalozzi tem dado o melhor de seu esforço ao trabalho realizado no Rosário.

É grato ao Presidente da Sociedade registrar que sem o esforço dos ilustres Diretores, bem pou-

ca cousa poderia ter sido feita em benefício do Rosário.

Não pode, também, encerrar esse relatório sem uma palavra de gratidão e reconhecimento aos Snrs. Governador do Estado, seus auxiliares, os Snrs. Secretários e Diretores, nossos amigos Dr. Fernando de Melo Viana, Dr. José Maria de Alkimim, Senador Durval Cruz, Senador Ismar de Gois Monteiro, Dr. Milton Prates, Dr. Daniel de Carvalho, Dr. Adolfo Giglioti, Snr. Edgar de Gois Monteiro que, com o máximo de boa vontade e com entusiasmo de todas as horas, contribuíram para o bom êxito de nossos trabalhos, facilitando, assim, a concretização da obra que sonhamos realizar no Rosário.

Belo Horizonte - 2 - fev.º 1953

Leandro de Faria Albuquerque

S O C I E D A D E P E S T A L O Z Z I

Balanço em 30-dezembro-1.949

P A S S I V O

FUNDO PARA CONST.DO POSTO PUERICULTURA	90.000,00	
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO	54.030,50	
FUNDO PARA CONSTRUÇÃO DA PISCINA.. . .	<u>20.000,00</u>	164.030,50
CONTAS CORRENTES	103.053,90	
LETRAS A PAGAR	112.000,00	
SOCIEDADE REIS	9.372,10	
SOCIEDADE ULMANN	13.564,10	
CURSO RURAL	140.002,00	
CURSO NORMAL REGIONAL	<u>15.356,90</u>	393.349,00
PATRIMÔNIO		<u>2.596.102,50</u>
		<u>3.153.482,00</u>

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA & DESPESA"

30-dezembro-1.949

R E C E I T A

Receitas Sociais	1.169.381,00	
Receitas com Educação	700,00	
Receitas da Casa de Repouso	7.944,50	
Receitas Industriais	14.297,40	
Receitas Com. e Financeiras	14.724,60	
Receitas Agrícolas e Pastorís	23.853,00	
Receitas Diversas	<u>18.616,00</u>	1.249.516,50
		<u>1.249.516,50</u>

D E S P E S A

Despesas Sociais	23.114,30	
Despesas com Educação	171.031,40	
Despesas Médico-Farm.Hospitalar	11.656,30	
Despesas c/Casa de Repouso	22.690,30	
Despesas Industriais	26.549,90	
Despesas Com. e Financeiras	25.175,00	
Despesas Agrícolas e Pastorís	88.278,20	
Despesas Diversas	<u>88.464,20</u>	456.959,60
Animais de Criação	5.000,00	
Fundo para Amortização	24.950,00	
Patrimônio	<u>762.606,90</u>	792.556,90
		<u>1.249.516,50</u>

Belo Horizonte, 30-dezembro-949

Luciano de Souza